

# FAE

FEDERAÇÃO DE ARTES ESOTÉRICAS

**HALLOWEEN: ORIGEM  
EUROPEIA DO DIA DAS  
BRUXAS**

Paula Netto

**VOCÊ ALIMENTA A  
PRÓPRIA PRISÃO?**

Ivana Mihanovich

**A CASA DO LADO:  
PERTENÇA NÃO É  
POSSE**

Linda Oliveira

# EDITORIAL

**EDITORA Paula Netto**

## **COLABORADORES**

**Linda Oliveira  
Carmo Tavares  
Ricco Valdéz  
Lucília Alves  
Ivana Mihanovich  
Paula Netto  
Felis Vero - Revisão**

**CONTACTOS email:**  
**fae.artes.esotericas@gmail.com**

**Grupo de Facebook:**  
**<https://www.facebook.com/groups/faeorcuculos>**

**SUBSCRIÇÃO**  
**<https://qipaula3.wixsite.com/faeartesesotericas/servicos>**

**CAPA: Betydraws**

**A revista FAE é uma publicação mensal, gratuita, dirigida aos curiosos, estudantes, amantes e profissionais das artes esotéricas. A subscrição é feita através do website FAE e encontra-se disponível em formato digital para download.**

**É expressamente proibida a reprodução da revista, em qualquer língua no seu todo ou em parte, sem a prévia autorização escrita da editora. Todas as opiniões, notas e comentários são responsabilidade exclusiva dos autores ou das entidades que produziram os dados.**

Website:  
<https://qipaula3.wixsite.com/faeartesesotericas>  
Publicação mensal  
Todos os direitos reservados.

Queridos leitores,

Chegamos a Outubro, um mês de mistério e transformação, marcado pelo Dia das Bruxas, celebrado no dia 31. Nesta edição, trazemos um artigo especial sobre as origens europeias desta tradição tão enraizada na cultura popular, desvendando o seu simbolismo profundo para além das fantasias modernas.

Abrimos também uma nova série de artigos dedicados aos Orixás, mergulhando no seu poder arquetípico e na sabedoria ancestral que nos inspiram. Para os que desejam aprofundar a prática esotérica, apresentamos um guia prático sobre como consagrar o seu próprio oráculo, transformando-o num verdadeiro instrumento de ligação espiritual. E, claro, continuamos a nossa viagem pela numerologia, explorando a linguagem dos números e o que estes nos revelam sobre a vida.

Agradecemos de coração a todos os colaboradores que tornam esta revista possível e a si, leitor, que caminha connosco nesta partilha de conhecimento.

Deixamos ainda o convite: envie-nos os seus artigos e reflexões para a edição de Novembro. A FAE é construída por todos nós, e cada contributo enriquece este espaço de sabedoria e união.

Com gratidão e inspiração,  
A Equipa FAE

*Paula Netto*

# CONTEÚDO

23  
**HALLOWEEN: ORIGEM  
EUROPEIA DO DIA DAS BRUXAS**  
Paula Netto

24  
**VOCÊ ALIMENTA A PRÓPRIA  
PRISÃO?**  
Ivana Mihanovich

13  
**A CASA DO LADO:  
PERTENÇA NÃO É POSSE**  
Linda Oliveira



SETEMBRO GUARDA AINDA O CALOR DO  
VERÃO NAS HORAS BREVES DO DIA, MAS  
DEIXA NO ALONGAR DAS TARDES UM  
SUSSURRO PROFÉTICO DE OUTONO.

ROWLAND E. ROBINSON

2  
**Editorial**

4  
**Números Mestres**  
Lucília Alves

9  
**Consagrar o Profano: A Sacralização  
dos Oráculos na Tradição Divinatória**  
Ricco Valdéz

13  
**A Casa do Lado: Pertença não é posse**  
Linda Oliveira

17  
**Orixás - A presença do divino - Oxalá -  
Parte 1**  
Carmo Tavares

*Nova Série*

24  
**Você alimenta a própria prisão?**  
Ivana Mihanovich

28  
**Halloween: Origem Europeia do Dia  
das Bruxas**  
Paula Netto

32  
**Limpeza energética para a casa nova**  
Carmo Tavares

35  
**Previsões Astrológicas-Outubro 2025**  
Carmo Tavares

11

11

22

33

Por: Lucilia Alves

# OS NÚMEROS MESTRES

## Parte 4

*Os números mestres, 11, 22, 33, 44, 55, 66, 77, 88 e 99 são números onde um dígito aparece repetido e sua principal característica é acentuar as qualidades (positivas ou negativas) do número a que possam ser reduzidos. Assim, o 11 acentuaria os aspectos do “2”, o 22 as características do “4”, o 33 as qualidades do “6”, e por aí fora.*

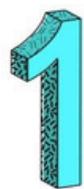
*Ao efectuar os cálculos, convém ter atenção se algum destes números (sendo os mais vulgares o 11 e o 22) aparecem nas reduções, seja na soma das letras do nome, seja na soma da data de nascimento, com a qual se determina o número do destino (como veremos mais adiante).*

*Aplicam-se ao número do destino, ao número da expressão e ao número da motivação. Não se aplicam ao número de impressão. Podem também ser encontrados e avaliados no número do dia de nascimento, no número do mês de nascimento e no número do ano de nascimento.*

*Os números mestres no mapa trazem mais responsabilidade para a pessoa, normalmente, quem tem números mestres no seu mapa, sente que têm de “dar” ao mundo; sentem um chamamento para uma missão, uma voz interior que fala mais alto e apela à entrega a causas nobres e a um “servir” a humanidade. Claro que impera o “livre arbítrio”, e a pessoa é sempre livre de recusar esse chamamento, fugir-lhe ou até mesmo ignorá-lo.*

*Veremos com redobrada atenção os números mestres 11 e 22 (os mais comuns), não deixando de explicar os outros, ainda que mais brevemente.*

## QUICKCARD PARA AS CARACTERÍSTICAS DOS NÚMEROS



Ínicios  
Indivíduo  
Coragem  
Liderança  
Independência  
Criatividade



Praticidade  
Mundo material  
Estabilidade  
Calma  
Disciplina  
Estrutura



Espiritualidade  
Magia  
Intuição  
Oculto  
Estudos  
Conhecimento



Equilíbrio  
Cooperação  
Relações  
Conciliação  
Emoções  
Passividade



Liberdade  
Comunicação  
Mudança  
Ideias  
Movimento  
Curiosidade



Sucesso  
Prosperidade  
Poder  
Realização  
Ambição  
Missão



Criatividade  
Comunicação  
Expressão  
Alegria  
Flexibilidade  
Sociabilidade



Responsabilidade  
Harmonia  
Família  
Beleza  
Comunidade  
Justiça



Conclusão  
Transcendência  
Sabedoria  
Abnegação  
Compaixão  
Fraternidade

### NÚMERO MESTRE 11 – O MESTRE ILUMINADO

O número mestre 11 confere à pessoa uma elevada intuição, inspiração, enorme capacidade de receber e transmitir mensagens divinas, é um número que está muito ligado ao despertar espiritual e à capacidade de auxiliar a humanidade na ascensão espiritual e progressão ideológica.

Está muito ligado à inteligência aplicada ao progresso, às ideias inovadoras e inventivas. Os “onzes” são autênticos visionários, idealistas, inspiradores, inventivos, capazes de iluminar o mundo através de ideias revolucionárias e elevadas. Possuem dons de mediunidade, uma capacidade de “escutar” o mundo sensorial e o extrassensorial muito acima do normal.

Os “onzes” possuem um magnetismo natural e intenso que favorece o seu impacto sobre os outros, que facilmente se fascinam com eles. Esta característica facilitará a sua influência no mundo, podendo no entanto, ser utilizada de maneiras menos nobres, sendo este o principal risco do uso subversivo das capacidades dos “onzes”.

A missão do número 11 é despertar consciências; no tarot, o número 11 é caracterizado pela “Força”, muito associada ao poder, à coragem, à força interior; como os “onzes” são “dois” ( $1+1=2$ ), possuem um lado sensível e delicado, cooperante e diplomata.



## NÚMERO MESTRE 22 – O MESTRE CONSTRUTOR

Enquanto o “onze” idealiza, ao “vinte e dois” cabe-lhe a concretização.  $2+2=4$  e o quatro é um número muito associado ao material, ao trabalho, à realização concreta. Já não se trata de visão, mas sim de arregaçar mangas e pôr mãos à obra.

O número 22 é uma combinação poderosa dos números 2 e 4, amplificando suas energias e trazendo uma conexão direta com o mundo material; este número recorda-nos que temos a capacidade de materializar nossas ideias e criar uma realidade alinhada com o nosso verdadeiro eu.

O “vinte e dois” carrega consigo uma missão; mas uma missão específica e muito importante; pode ser uma missão política, humanitária, social, ou até mesmo local, mas será sempre algo muito importante.

De espírito empreendedor, raciocínio lógico apurado, sagacidade, perspicácia e otimismo, ele tem a capacidade de manifestar e concretizar as ideias de forma prática e tangível.

O arcano 22 no tarot é o “mundo”, que significa totalidade, concretização, conquista de metas; sugere um senso de plenitude e realização onde todas as peças se encaixam perfeitamente.

O número mestre 22 é um símbolo poderoso de transformação e manifestação, que, no entanto, enfrenta grandes desafios, nomeadamente o de trabalhar com as dualidades internas, transmutando emoções e experiências negativas em estados mais elevados de consciência, buscando a estabilidade e estrutura espiritual, e uma compreensão mais profunda da existência.



## NÚMERO MESTRE 33 – O MESTRE COMPASSIVO

O “33” assim como o “6” age sempre em clima de harmonia, mantendo as emoções sob controlo, construindo a confiança e a credibilidade na sua área de actuação e no meio de todos os que com ele lidam. São ótimos planeadores, muito bons líderes, sempre contando com a colaboração dos seus liderados, que respeitam e motivam. São tranquilos, maduros, muito dedicados a causas comuns e às comunidades onde estão inseridos.





#### NÚMERO MESTRE 44 – A EFICIÊNCIA EM PESSOA

O controlo mental e a elevada capacidade de expressão são as grandes bases que fazem do perfil da pessoa “44/8”, o que podemos chamar de remédio para todos os males. Muito dedicados e obstinados em resolver os problemas e melhorar as condições de vida do próximo, não se deixam abater perante nenhuma dificuldade e têm o poder mágico de promover mudanças visíveis no plano material das vidas que tocam. São eficientes e muito humanos; muito propensos a ocupar cargos de terapeuta ou de administração pública.



#### NÚMERO MESTRE 55 – CANAL DA FORÇA VITAL

O “55” representa aquele que dá a partida rumo ao futuro; ele tem facilidade em alcançar os planos superiores e iluminar o seu próprio caminho, bem como o dos que o rodeiam; também possui o dom de cura através da força vital universal. Como qualquer “terapeuta” e detentor de uma visão mais profunda que os demais, a sua existência pode ser sentida como solitária e desamparada.

#### NÚMERO MESTRE 66 – O AMOR INCONDICIONAL

O “66” expressa a autorrealização através do amor incondicional, de quem não cobra nem impõe condições para se dar, pois sabe amar com a alma. Capaz de contactar com seu eu superior através da meditação, seu caminho é o da perfeição e da transcendência. No lado sombra, o “66” pode revelar-se extremamente possessivo e ciumento, tal é a intensidade com que ama.



#### NÚMERO MESTRE 77 – O DISCERNIMENTO

O “77” promove mudanças e crescimento através da consciencialização, capacidade reflectiva, inteligência e genialidade. O “77” tem uma dedicação mental extraordinária, que muito comumente o levará ao sucesso, no entanto, poderá, no caminho percorrido, sentir-se muitas vezes cobrado e encurralado.





### NÚMERO MESTRE 88 – A BUSCA DA PERFEIÇÃO

O “88” manifesta a sua curiosidade desde as grandes descobertas até aos mínimos detalhes, buscando a perfeição a nível técnico, científico e espiritual. É dotado de grande persistência, eficiência, perfeccionismo e uma coragem ilimitada, características que, combinadas, levam o “88” a qualquer meta que ele se proponha atingir.



### NÚMERO MESTRE 99 – O ALTRUÍSTA

O “99” é a imagem daquele que já chegou lá. Ele já experimentou o paraíso e sabe o real valor de cada coisa. Está sempre disposto a praticar actos caridosos, despojados e grandiosos. No limite, o “99” pode-se deixar levar por sujeitos ou situações menos merecedoras, pois, estando no limite do altruísmo, ele poderá facilmente cair numa situação de ingenuidade acentuada.

### A NÃO ESQUECER:

Sempre que estiver diante de alguém que apresente um desses números, esteja atento, pois trata-se de uma pessoa muito especial!



Lucília Alves

T A R O T



(+351) 910 934 281



lucilia.alves@hotmail.com



www.facebook.com/lucilia.alves.902



— *Por: Ricco Valdéz*

# Consagrar o Profano

A Sacralização dos Oráculos na Tradição Divinatória



Consagrar é, em essência, um ato de transmutação: tornar sagrado aquilo que, até então, era profano. No contexto espiritual e ritualístico, essa prática é comum em diversas tradições religiosas e esotéricas. Mas quando falamos de oráculos — instrumentos que operam entre o acaso e o mistério — a consagração assume contornos mais sutis e simbólicos. Afinal, os oráculos não exigem consagração obrigatória, mas podem se beneficiar dela como forma de alinhamento energético e intenção.

O Oráculo: Entre o Aleatório e o Divino

Oráculos como o tarot, runas, búzios, I Ching ou até mesmo o simples jogo de moedas operam com base em sistemas simbólicos que se manifestam através da aleatoriedade. O acaso, nesse contexto, não é caótico, mas uma linguagem cifrada do inconsciente, do divino ou do destino. O oráculo não prevê o futuro como uma sentença, mas revela padrões, possibilidades e reflexões.

A aleatoriedade é, paradoxalmente, o canal pelo qual o sagrado se manifesta. É como se o divino se escondesse nas entrelinhas do acaso, esperando ser decifrado por quem sabe ler os sinais.

#### A Consagração como Ato de Intenção

Embora não seja obrigatória, a consagração de um oráculo pode ser vista como um gesto de respeito, conexão e preparação. Ao consagrar um baralho de tarot, por exemplo, o praticante não está apenas “purificando” o objeto, mas estabelecendo um vínculo energético com ele. É um convite para que o oráculo se torne um espelho mais claro da alma e do cosmos.

Consagrar, nesse caso, não é tornar o oráculo “mágico”, mas reconhecer sua potência simbólica e preparar o espaço interno para o diálogo com o invisível.



#### A Importância dos Elementos Naturais

Um aspecto muitas vezes negligenciado na consagração é a natureza dos objetos utilizados. Quanto mais naturais forem os elementos — como toalhas de algodão cru, cristais, punhais de ferro forjado, moedas antigas, búzios, madeira, ervas ou cerâmicas — maior será o benefício energético e a conexão espiritual.

- Elementos naturais carregam em si a memória da Terra, do tempo e dos ciclos. Eles vibram com uma frequência mais próxima da natureza e facilitam a sintonia com planos sutis.
- Produtos sintéticos ou industrializados, por outro lado, possuem pouca ou nenhuma carga energética natural. São neutros ou até dispersivos, tornando o ato de consagrar dependente exclusivamente da intenção do praticante.





Isso não significa que o ritual será inválido com objetos industrializados, mas sim que a força simbólica e energética será menor. A consagração, nesse caso, se torna um exercício mais mental e espiritual do que vibracional.

### O Paradoxo da Sacralização

Há um paradoxo interessante aqui: consagrar algo que opera pela aleatoriedade pode parecer contraditório. Mas é justamente nesse paradoxo que reside a beleza dos oráculos. Eles são sagrados não por serem infalíveis, mas por nos convidarem a refletir, a ouvir, a interpretar. A consagração não elimina o acaso — ela o reverencia como parte do mistério.

Consagrar um oráculo é como acender uma vela antes de uma conversa importante. Não é obrigatório, mas pode tornar o momento mais significativo. E quando os elementos utilizados são naturais, o ritual ganha profundidade, vibração e presença. É um gesto que transforma o profano em sagrado, não pela imposição de dogmas, mas pela abertura ao mistério. E no mundo dos oráculos, onde o acaso dança com o destino, esse gesto pode ser o primeiro passo para uma escuta mais profunda.





Um pouco sobre Ricco Valdéz

Minha especialidade é o trabalho oracular terapêutico, utilizando o Tarot e o Baralho Cigano para promover direcionamento, autoconhecimento e transformação pessoal.

Também atuo com numerologia e runas nórdicas, integrando essas ferramentas para oferecer uma abordagem completa e personalizada. Sou Terapeuta Integrativo certificado pela ABRACE (Aliança Brasileira de Ciências Esotéricas), o que reforça minha dedicação à prática ética e ao bem-estar dos meus clientes.

Além disso, como professor de Tarot e Baralho Cigano, já tive a oportunidade de ensinar mais de 400 alunos, tanto em cursos presenciais quanto online. Minha missão é compartilhar conhecimento e ajudar outras pessoas a se conectarem com essas poderosas ferramentas de autodescoberta e orientação.

Site: <https://oraculosemagia.com>

Email: [contato@riccovaldez.com](mailto:contato@riccovaldez.com)

---

## LANÇAMENTO OFICIAL 18/10/2025 NO ESPAÇO CRISTAIS DE LIZ – BRAGANÇA PAULISTA

### UM GUIA INTUITIVO PARA TRANSFORMAÇÃO PESSOAL

O Oráculo Vão do Coração é muito mais do que um conjunto de cartas. É um guia intuitivo que conecta você à essência e ao comportamento das aves, trazendo mensagens profundas de sabedoria e inspiração. Ideal para quem busca leveza, liberdade interior e conexão com a natureza, cada uma das 30 cartas ilustradas é projetada para tocar o coração e abrir caminhos para o autoconhecimento.



# A Casa do Lado

PERTENÇA NÃO É POSSE

Por: Linda Oliveira

Durante a infância, Miguel e Tomás eram inseparáveis. Cresceram numa aldeia tranquila, filhos de um casal simples que lhes ensinou o valor do trabalho, da fé e da família. Jogavam à bola no quintal, construíam cabanas com ramos e riam até adormecer.

Mas com o passar dos anos, algo começou a mudar – silenciosamente. Não houve brigas, nem palavras duras. Apenas um afastamento frio, inexplicável. Um dia, deixaram de se ligar. Noutra altura, evitaram-se num jantar de família. E com o tempo, falavam apenas o necessário. A mãe chorava em silêncio, sem compreender como dois filhos que tanto se amaram podiam agora parecer estranhos.

A tristeza pairava sobre os encontros familiares como uma névoa. O pai, homem de poucas palavras, suspirava fundo quando via os dois lados da mesa: um com Miguel, outro com Tomás.

Apesar de tudo, os dois viviam na mesma aldeia. Ironia amarga: casas lado a lado, corações a mundos de distância.

Anos depois, quando a mãe adoeceu gravemente, Miguel e Tomás voltaram a estar juntos no mesmo quarto. O silêncio entre eles era pesado, mas algo começou a mudar. Numa tarde chuvosa, enquanto revezavam-se à cabeceira dela, a enfermeira comentou:

– A vossa mãe pergunta por aquele irmão que perdeu, ainda em bebé... sabiam?

Ambos gelaram. Nenhum sabia da existência desse irmão – um filho perdido antes deles nascerem, nunca falado, guardado como dor enterrada no tempo.





Nessa noite, Miguel sonhou com um menino de olhos grandes, sentado numa cadeira vazia à mesa da infância. No sonho, Tomás entrava e o menino desaparecia. Ao acordar, não explicou o sonho, mas chamou o irmão:

- Há algo que nos afastou que não é nosso... - disse, com a voz embargada.

Tomás não respondeu logo. Mas os olhos disseram o resto. Havia um nó que finalmente encontrava um fio para ser desatado.

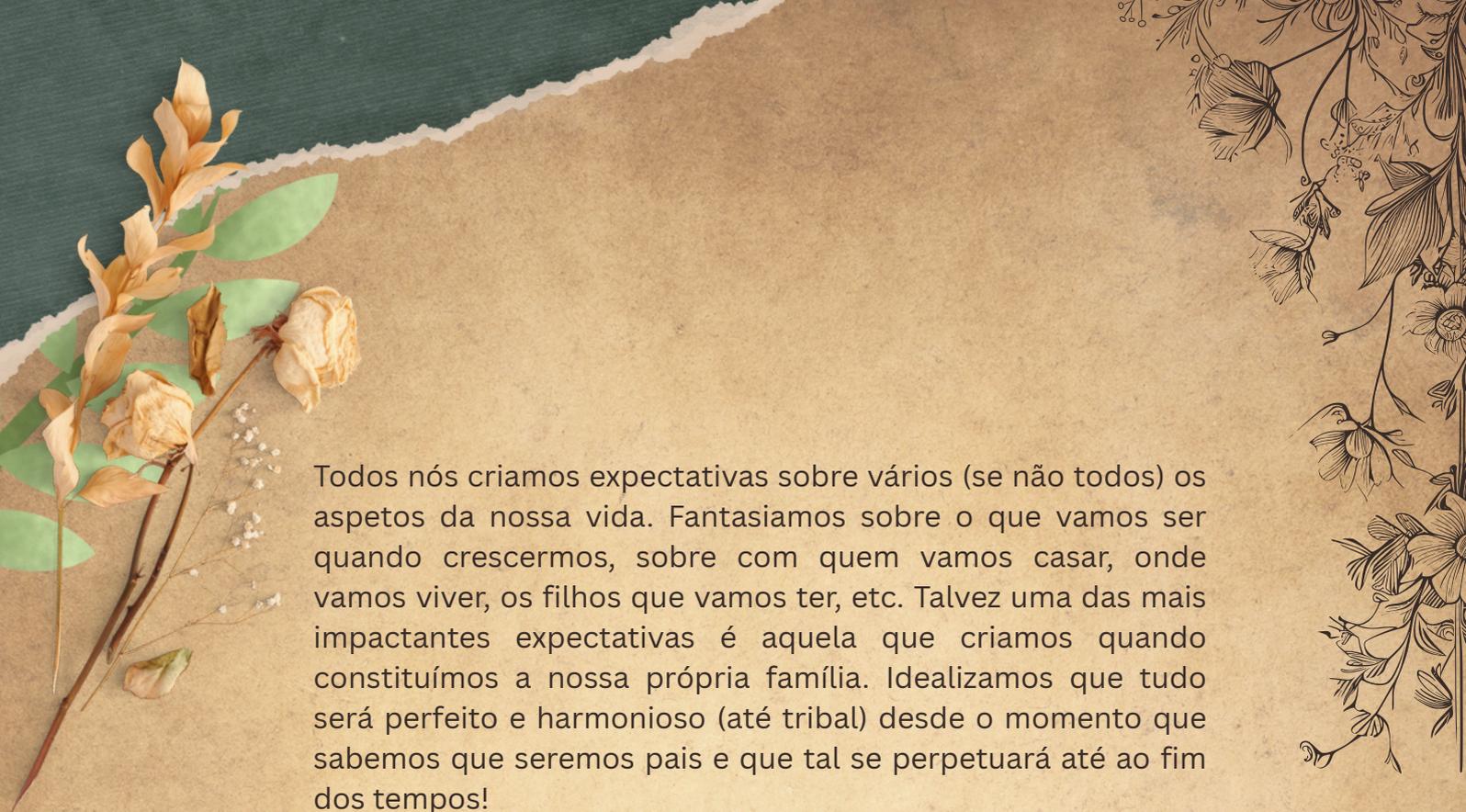
Começaram devagar. Um café. Uma conversa curta. Um passeio com os filhos. Depois, mais risos. E, com o tempo, aquela dor sem nome foi perdendo força.

Reconstruíram a ponte com o cuidado de quem sabe o que é viver sem ela. Nunca mais foram como antes - foram melhores: conscientes do que se perdeu e do que ainda podia ser salvo.

Quando a mãe faleceu, seguraram-na juntos, lado a lado. E foi como se o irmão não-nascido, aquele esquecido pela história, pudesse finalmente repousar também.

Na casa do lado, já não havia distância - apenas duas varandas com cadeiras voltadas uma para a outra, onde Miguel e Tomás voltaram a conversar ao fim da tarde, como dois velhos cúmplices de uma infância que nunca deixaram verdadeiramente para trás.

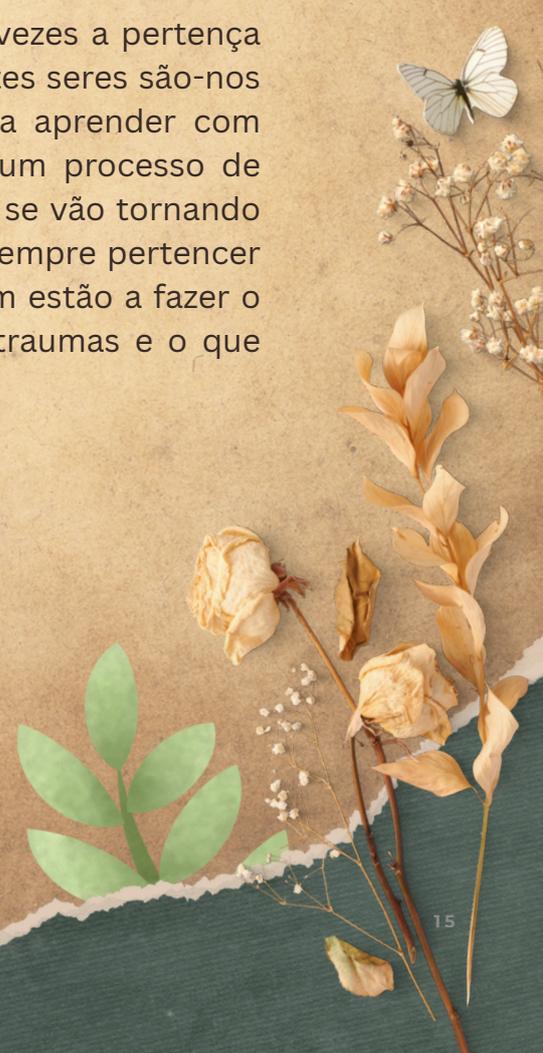




Todos nós criamos expectativas sobre vários (se não todos) os aspetos da nossa vida. Fantasiamos sobre o que vamos ser quando crescermos, sobre com quem vamos casar, onde vamos viver, os filhos que vamos ter, etc. Talvez uma das mais impactantes expectativas é aquela que criamos quando constituímos a nossa própria família. Idealizamos que tudo será perfeito e harmonioso (até tribal) desde o momento que sabemos que seremos pais e que tal se perpetuará até ao fim dos tempos!

Neste processo “esquecemos” algo fundamental: a vida é perfeitamente imperfeita – pais separam-se, traumas ocorrem, zangas e medos instalam-se – o que irá provocar reações mais ou menos inconscientes a cada um dos elementos da família e que se podem traduzir em afastamentos e reestruturações familiares inexplicáveis, como o conto acima tão bem exemplifica.

No que toca aos filhos confundimos muitas vezes a pertença com a posse. Não podemos esquecer que estes seres são-nos “emprestados” para orientar e também para aprender com eles – não são “nossos”! É essencial fazer um processo de aceitação especialmente quando estes filhos se vão tornando adultos – são seres independentes que vão sempre pertencer ao seu Sistema Familiar sim, mas que também estão a fazer o seu próprio caminho e a trabalhar os seus traumas e o que cada um percebe como verdade.





*Linda Oliveira*



919 774 871



Espaço da Alma  
917 484 529

[facebook.com/espaco.alma.hol](https://facebook.com/espaco.alma.hol)



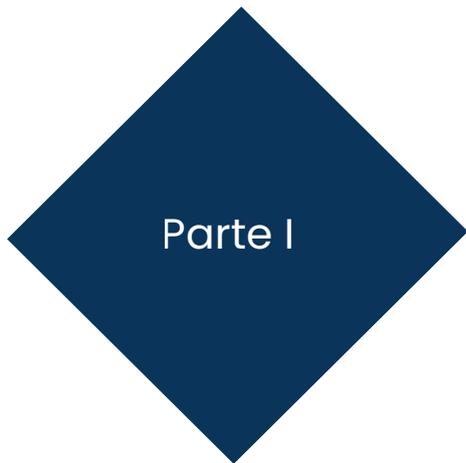
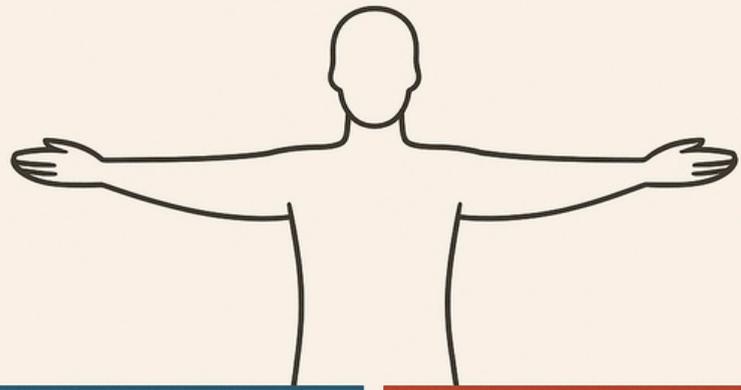
# *Sistemicamente Falando...*

*Sou Linda Silva Oliveira , terapeuta em Constelações Sistémicas Familiares, com formação segundo a escola de Bert Hellinger. Possuo também várias formações em terapias holísticas incluindo Reiki e interpretação de variadíssimos oráculos e tenho dedicado os últimos anos ao estudo do ser humano na sua vertente energética. Estou ao serviço on-line e no Espaço da Alma na cidade do Porto.*

POR:  
CARMO TAVARES

# ORIXÁS

A PRESENÇA DO DIVINO



Quando falamos em Orixás, estamos falando de algo maior do que figuras mitológicas ou divindades de um único povo. O nome nos chegou pela tradição africana, mas a realidade que ele expressa é universal: são forças vivas de Deus, modos diferentes do Criador se manifestar no mundo e em cada pessoa.

Na Umbanda, dizemos que os Orixás “vibram”. E essa vibração não é apenas uma metáfora: é a maneira como a vida acontece, em camadas, em frequências diferentes. Por isso, podemos entender os Orixás se revelando em três dimensões que se entrelaçam:

## **O Divino em 3 frequências**

### **Primeira frequência: A natureza viva**

Os Orixás estão presentes em toda a criação. Manifestam-se no movimento das águas, na respiração dos ventos, na firmeza da terra, no calor do fogo e no silêncio das matas. Cada elemento da natureza é uma expressão de Deus em ação. Por isso, quando a Umbanda afirma que os Orixás são forças da natureza, está dizendo que a própria natureza é sagrada.

Alguns Orixás se relacionam com as nascentes e cachoeiras, outros com os ventos, com o ferro, com o centro da mata, com as plantações, com as flores e os frutos. Há ainda aqueles ligados à morte e às transformações da vida. Cada aspecto natural revela uma frequência divina em movimento, lembrando que nada no mundo está vazio de sentido espiritual.

Esse princípio – de que tudo vibra, tudo tem vida, tudo é manifestação do Criador – não é exclusivo da Umbanda. Na tradição da Kabbalah, encontramos um ensinamento semelhante: até mesmo as pedras, as árvores, as águas e o vento carregam centelhas divinas que mantêm a criação em movimento. Nada é morto ou separado de Deus; tudo pulsa porque tudo traz dentro de si a luz que vem da Fonte.

A Umbanda e a Kabbalah, cada uma em sua linguagem e sua cosmologia, convergem nessa certeza: a natureza é templo, a criação é oração viva, e cada ser é expressão da divindade.



Quando falamos em Orixás, estamos falando de algo maior do que figuras mitológicas ou divindades de um único povo. O nome nos chegou pela tradição africana, mas a realidade que ele expressa é universal: são forças vivas de Deus, modos diferentes do Criador se manifestar no mundo e em cada pessoa.

Na Umbanda, dizemos que os Orixás “vibram”. E essa vibração não é apenas uma metáfora: é a maneira como a vida acontece, em camadas, em frequências diferentes. Por isso, podemos entender os Orixás se revelando em três dimensões que se entrelaçam:

### **Segunda frequência A presença espiritual**

Somos, antes de tudo, espíritos vivendo uma experiência na Terra. Desde o nascimento, cada espírito traz uma assinatura, como um DNA espiritual: está ligado a uma expressão divina – que, na Umbanda, chamamos de Orixá. Essa expressão se desdobra em dois polos, pai e mãe de cabeça (masculino e feminino), que organizam nossa identidade profunda e orientam talentos, sensibilidades e desafios.

O caminho de evolução é tornar-se semelhante a essa expressão divina. Quanto mais a pessoa alinha escolhas, ética e serviço à sua matriz de origem, mais se aproxima de Deus – e, nessa aproximação, sua vida passa a indicar o caminho: torna-se elo vivo entre o humano e a divindade, referência concreta para que outros também encontrem essa mesma luz.

### **Terceira frequência: A origem divina**

No nível mais profundo, os Orixás são partes diretas de Deus. São emanções do Criador, fragmentos do Uno que sustentam o universo. É desse ponto que nasce a ideia de filiação: ser “filho de santo”, ter um “pai” ou uma “mãe de cabeça” significa reconhecer que certas qualidades divinas participaram da nossa criação e moldaram quem somos. Não é apenas devoção – é essência.



## Universalidade dos Orixás

Essa unidade entre Deus e os Orixás mostra que não há separação: tudo é expressão do divino em diferentes frequências. Orixás não são “deuses diferentes”, mas a própria presença de Deus que se desdobra em formas que podemos compreender e sentir. A natureza, os seres humanos e as divindades fazem parte do mesmo Uno, vibrando em diferentes níveis da mesma realidade.

É por isso que a própria palavra Umbanda traz em si esse sentido de unidade. “Um” vem de Uno, o princípio divino original. “Banda” vem de bando, ou grupo, que neste caso é o bando de Deus – os filhos, as expressões, as frequências do Uno. Umbanda, portanto, é o caminho espiritual que reconhece e celebra a unidade entre Deus, os Orixás e a criação.

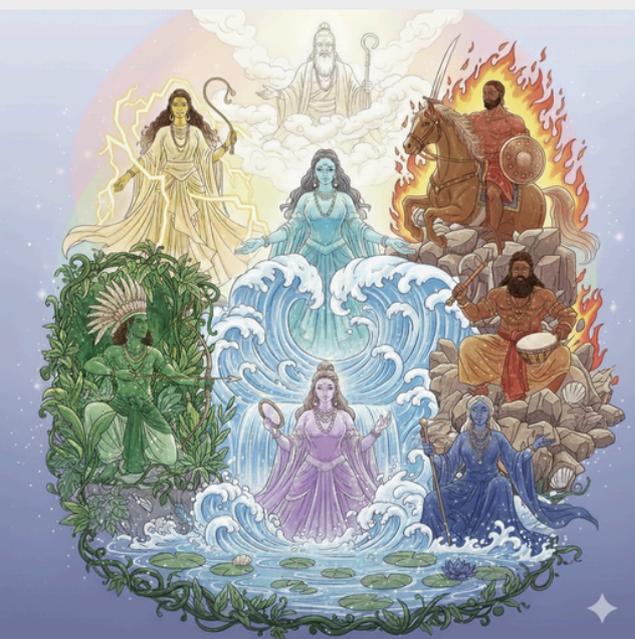


## Filiação como destino espiritual

Ser filho de um Orixá é reconhecer que a nossa vida foi moldada por determinadas frequências divinas. Essa filiação não é um título, mas um chamado: ela nos orienta em nosso destino, inspira nossa ética e nos convida a alinhar corpo, palavra e gesto à força que nos criou. O templo, afinal, não é só um espaço externo: é a conexão de cada pessoa em estado de aliança com o divino.

## Caminho da série

Nesta série, cada artigo vai se dedicar a um Orixá, explorando como ele se manifesta na natureza, como se apresenta espiritualmente e qual é sua essência divina. E nada melhor do que começar com Oxalá, o princípio criador, a luz primeira que abre os caminhos para todas as outras forças.



# Oxalá

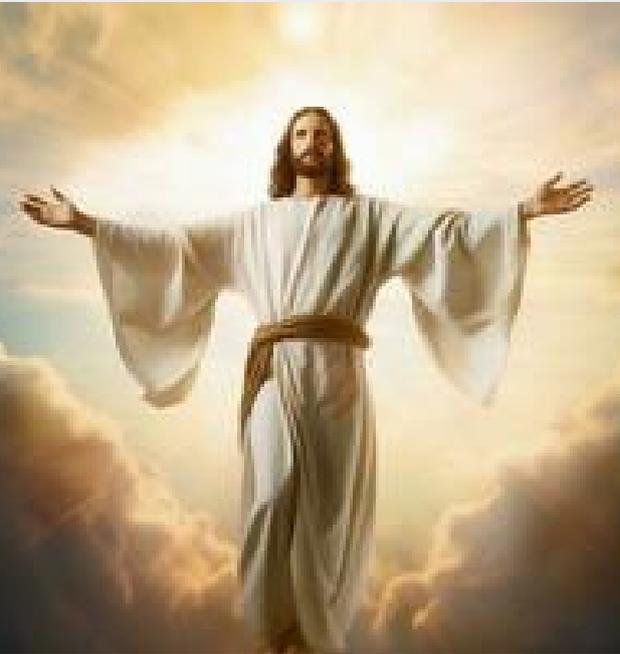
## Trono da Fé e Luz Primeira

Oxalá é o Trono Natural da Fé, o princípio que irradia religiosidade para toda a criação. Não se trata apenas de estimular crenças particulares, mas de manter viva, em cada ser, a centelha da confiança em algo maior. A fé não é invenção humana: é uma frequência divina, e Oxalá é a fonte que a sustenta.

Por isso, suas vibrações alcançam todos os seres, independentemente de cultura, religião ou época. Onde existe vida pensante, há também a presença de Oxalá, chamando o espírito à religiosidade, ao reconhecimento da unidade com Deus. Sua atuação ultrapassa o culto dos Orixás: a fé é universal, e Oxalá é a raiz dessa experiência.

### Hierarquia da Fé

Dentro da linha da Fé, Oxalá é o princípio universal que irradia confiança, esperança e religiosidade a todos os seres. Essa vibração se expressa em diferentes momentos da história por meio de figuras que traduzem sua luz em linguagem humana.



Jesus é a expressão mais plena dessa realidade: a manifestação visível, histórica e humana da vibração de Oxalá. Ao mesmo tempo em que caminhava entre os homens, sua vida revelava o que Oxalá é em essência: fé inabalável, amor absoluto e ligação direta com Deus. Após sua ressurreição, essa unidade se tornou ainda mais evidente: Jesus e Oxalá são a mesma frequência, atuando em planos diferentes, mas inseparáveis.

Buda, São Francisco de Assis, Guru Nanak e João Batista também irradiaram aspectos dessa mesma luz – cada um em seu tempo e em sua cultura, mostrando que a fé e o amor divino não pertencem a uma tradição exclusiva. Ainda assim, em Jesus essa sintonia alcançou sua expressão mais plena, a face humana de Oxalá para a humanidade.

## Atributos de Oxalá

A energia de Oxalá é cristalina: pura, translúcida e iluminadora. É por essa essência que suas irradiações chegam até nós, despertando em nosso íntimo a fé e a religiosidade. O cristal não cria a luz, mas a reflete em sua plenitude: assim também Oxalá não impõe fé, mas a desperta, clareando o coração para que o próprio ser se reconheça como filho de Deus.

No movimento das polaridades, Oxalá é o polo positivo da Fé, irradiando confiança, esperança e religiosidade ordenada. Seu contraponto é Oiá, que atua absorvendo os excessos e desequilíbrios religiosos. Enquanto Oxalá mantém a luz cristalina da fé, Oiá recolhe e transforma as vibrações distorcidas que se desviam desse princípio. Juntos, preservam o equilíbrio e a pureza desse Mistério Divino.



## Atribuições de Oxalá

A missão de Oxalá é não deixar que nenhum ser esteja sem o amparo da fé. Sua irradiação está sempre presente, mas nem sempre é percebida. Quando a mente se fecha no materialismo desenfreado, quando o espírito se entrega apenas às ilusões do mundo, a luminosidade de Oxalá é ignorada – e a pessoa experimenta a frieza da desconexão. Ainda assim, mesmo à distância, Oxalá continua a irradiar, oferecendo a cada instante a chance de retorno.

## Oferendas e Culto

Oxalá é oferendado com elementos simples e puros: velas brancas, frutas, coco verde, mel, flores. Os locais de oferenda são igualmente puros e limpos, como campinas, jardins floridos, praias claras ou bosques tranquilos. O sentido da oferenda não é agradar ou comprar sua força, mas sintonizar com a vibração cristalina de fé que ele irradia. A pureza do gesto, mais do que o objeto, é o que abre a ligação.



Essa mesma sintonia pode ser percebida também nos símbolos presentes na ceia de Natal. A toalha branca na mesa, o pão redondo, as frutas, especialmente as uvas brancas, e até a jarra de água colocada no centro – todos esses elementos são oferendas naturais a Oxalá, ainda que nem sempre reconhecidas como tal. O Natal, momento em que celebramos o nascimento de Jesus e a confraternização entre as pessoas, é também ocasião de conexão com a energia de Oxalá. Afinal, o amor não pode ser dividido, e a fé não pode ser separada: ambos são uno. A energia de amor de Jesus e de Oxalá, a vibração da fé e da ligação com Deus, é a mesma.

E se Oxalá nos mostra a luz cristalina da fé e a ligação direta com o divino, na próxima edição vamos mergulhar nas águas de Iemanjá, a grande Mãe, onde a fé se desdobra em acolhimento, amor e gestação de vida.

Carmo Tavares



*Consultora em astrologia,  
aconselhamento rúnico,  
radiestesia e terapia floral.  
[www.carmotavares.com](http://www.carmotavares.com)*



Por: Ivana Mihanovich

# VOCÊ ALIMENTA A PRÓPRIA PRISÃO?

O Enforcado ou O Pendurado é, de modo geral, o arcano que encerra os conceitos de vítima, da exposição (ou vergonha) pública, da estagnação, da perda, da imobilidade, da impotência. Porém, é preciso lembrar que ele nos mostra, antes, que estamos de cabeça para baixo e que é assim, portanto, que estamos vendo o momento.

XII

EL COLGADO  
L'APPESO



O DEPENDURADO  
LE PENDU

XII

Sallie Nichols e Valderson de Souza deram-me a primeira luz sobre esse arcano, apontando essa sutileza e penso mesmo que, quando ele aparece, antes de mais nada precisamos procurar inverter a maneira de enxergar. Onde vemos aprisionamento, esta meditação pode tornar possível perceber a seta implícita que aponta o caminho para a libertação. Onde sentimos total estagnação, talvez nos seja revelado que, na verdade, o caminho que havíamos escolhido seguir é que já era, de antemão, uma rua sem saída, dado fundamental quenão pudemos ver pelo poder de seduções estrangeiras, ou que não quisemos admitir por negligência ou emburrado capricho. Onde amargamos impotência, o XII sugere observar a suspensão como um limitador cujo desafio nos força a rever parâmetros e a abrir mão daquilo que um dia nos favoreceu, mas que hoje só nos atrapalha. Finalmente, onde vemos vítima, provavelmente aprenderemos sobre o auto acolhimento amoroso e incondicional, mas também seremos firmemente encaminhados a reconhecer que somos, na maior parte das vezes, nosso próprio algoz.

Aceitar que perdas e mudanças são parte natural da vida é, sim, angustiante, posto que nos recusamos até a acatar a óbvia e irrevogável inevitabilidade da morte, mas creio que esta reflexão é o primeiro passo para entender que quando abrimos mão espontaneamente de algo que, de qualquer maneira, recusa-se às nossas exigências, isso, naturalmente, diminui tremendamente o peso ou a dificuldade do momento. Se na Roda isso não foi bem compreendido, este arcano parece nos dizer "Bem, e agora? Entendeu?". Creio que, sendo como somos, onde tudo o mais falhou, infelizmente só a dor desperta. Refletir sobre esta carta nos força a olhar para o que infligimos a nós mesmos, arrancando-nos desse campo ilusório onde nos vemos como vítima impotente.

Aprendi também que "Quem se esquece da história, está condenado a repeti-la" e entendo que é para esta carta que essa frase é mais adequada, pois acredito ser esse o maior dos segredos do viver que O Enforcado nos apresenta. Quando uma situação se repete em nossa vida, é porque ali há algo que estamos nos recusando a enxergar ou enfrentar."



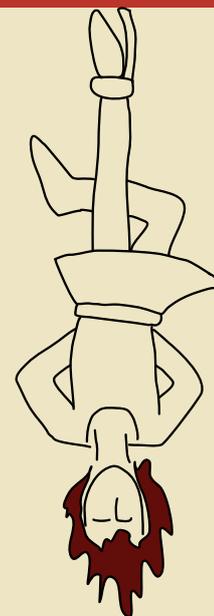
Esse texto faz parte do meu livro “Tarot Luminar – Refletindo sob as Luzes dos Arcanos Maiores”. Quis apresentá-lo aqui porque acredito que estamos num momento histórico em que cada um de nós vai se ver obrigado a ponderar sobre o quanto seus apegos, preguiças ou egocentrismos estão alimentando ou vão alimentar aprisionamentos ou impotências das quais, adiante, muitos vão se queixar.

Existem algumas situações (muitas, diria) onde nos sentimos vítimas, quando, na verdade, fomos nós que, ao longo do tempo e pela obstinação em não abrir mão de certos desejos, fomentamos inconscientemente nossa vitimização. Um problema grave nesses casos aparece quando falamos de Pendurados coletivos ou sociais.

Não falo aqui de um híbrido reciclar lixo ou de apoiar virtualmente slogans contemporâneos, mas pergunto a você, leitor: tem certeza de que você não alimenta em si e nos outros a dissolução do pensamento crítico, da capacidade de questionamento, da visão sensata? Ou, ao aceitar quaisquer novas imposições arbitrárias coletivas ou novas ideias risíveis, por medo, preguiça ou interesses egocêntricos, na verdade você está colaborando para um mundo povoado por idiotas úteis?

Adiante, quando esses idiotas úteis impedirem seu caminho (e eles o farão, sem a menor dúvida) você terá um trabalho difícil e doloroso para se libertar de algo que você mesmo ajudou a criar.

Seja uma pessoa melhor hoje, crie pessoas melhores hoje. As coisas não apenas acontecem, 80% do tempo nós as estamos fazendo acontecer.



# Tarot Luminar

consultas avulsas  
ou abordagem com  
viés terapêutico

Ivana  
Mihanovich

Brasil

Insta: @ivanamihanovich



## TAROT LUMINAR

REFLETINDO SOB AS LUZES DOS ARCANOS MAIORES



IVANA MIHANOVICH



PAULA NETTO

# HALLOWEEN

## ORIGEM EUROPEIA DO DIA DAS BRUXAS

Dia 31 de Outubro celebra-se o Dia das Bruxas ou Halloween, por essa razão vou dedicar algum tempo à explicação desta tradição, começando por firmar a sua origem na Europa Celta. É verdade desengane-se quem pensa que é uma réplica de uma tradição Americana.

Samhain é o seu nome Celta, data em que se celebra o fim das colheitas associando-se ao fim do ano. Na Ibéria chamavam-lhe Magusto. Com a cristianização surgiram os nomes Dia das Bruxas e Halloween nas línguas germânicas e o nosso Magusto foi transferido para dia 11 de Novembro enquanto o dia 1 de Novembro passou a designar-se por "dia de todos os santos". Halloween é exactamente a junção de "All Hallows Eve", noite de todos os santos.

A 1 de Novembro muitos dos costumes são repescados do original Samhain, tal como as crianças a bater às portas pedindo o "Pão por Deus" e a visita aos cemitérios honrando os mortos.

Estamos a falar de um festival Celta que encerra a época das colheitas e a terra fica em descanso preparando-se para novas sementeiras. O encerramento de uma vida de actividades no exterior para um retorno ao interior para o longo Inverno, a morte do Deus Solar que voltará a nascer na próxima Primavera. É a passagem de ano pagã, o fim de um ciclo.

Neste dia o véu entre mundos fica mais ténue facilitando a comunicação com o além tornando-o propício para honrar a ancestralidade, as nossas raízes que nos permitem existir hoje tal como somos. Ou seja, o resultado

de muitos que existiram antes de nós, dos seus sacrifícios, amores e desamores. Sendo um final de ciclo é o momento para banir o que não queremos na nossa vida e pedir o que desejamos atrair.

Na Ibéria dos Celtiberos chamava-se Magusto, esta data era originalmente aquele momento em que se assavam as castanhas na fogueira para partilhar com toda a comunidade. "Magnus Ustu" significa "Grande Queimada". A tradição incluía além das castanhas, vinho, pão e chouriço. Passou para 11 de Novembro, chamado dia de São Martinho quando se transitou do calendário Juliano para o Gregoriano em 1582, sendo esta tradição assimilada pelo Cristianismo que pretendia destituir qualquer tradição pagã. Era celebrado por Druidas ou Druidesas que foram denominados Bruxos e Bruxas com a sua conotação a força maléfica anti crísticas.



Porém podemos encontrar ainda hoje, por terras de Bragança a celebração desta data com a festa da "Cabra e do Canhoto". Por lá, dia 31 de Outubro há a cerimónia ritual de pôr-do-sol e ascensão da Lua, depois da qual se acende uma enorme fogueira onde se queima o Canhoto (demónio) e a Cabra sua comparsa para que não vá parir novos Canhotos. Não se assuste...o Canhoto é um enorme tronco de árvore e a cabra uma escultura em madeira e vime criada para o efeito. Segue-se a arruada dos gaiteiros que correm as ruas para espantar espíritos malignos. Tudo isto bem regado com comida e bebida.

Na Europa medieval inicialmente espetavam-se em postes as cabeças dos inimigos para desencorajar a entrada na aldeia dos espíritos malignos, com o passar dos tempos passou a usar-se cabeças de animais, ainda mais tarde pedras esculpidas, nabos e abóboras, vê agora de onde vem a associação da abóbora com o Halloween?





**UM FELIZ SAMHAIN PARA TODOS!**

As pedras esculpidas vieram também a ser usadas como gárgulas que ainda hoje encontramos no alto de edifícios antigos e Igrejas, também com a função de afastar o mal. As pessoas pintavam as caras de forma a afastar esses mesmos espíritos malignos que de outra forma poderiam prejudicar a presença e celebração com os seus antepassados. Era hábito deixar lugares postos na mesa com alimentos para receber os familiares já partidos e ter a família completa à mesa enquanto as pinturas, nabos e abóboras afastavam os espíritos indesejáveis.

Quando milhares de Irlandeses emigraram para o Novo Mundo em busca de riqueza e vida melhor, carregaram consigo esta tradição e num processo de aculturação com o povo dos Estados Unidos tornou-se o que hoje conhecemos como Halloween.

Sendo assim, penso que é de fácil entendimento como esta festa é nossa, faz parte das nossas raízes e não apenas uma modernice copiada das américas como tantos a definem.

Se quer celebrar o seu Samhain: Confeccione uma receita dos seus antepassados e partilhe-a com família e amigos, lembre-se deles, honre o que aconteceu no passado que conduziu à sua própria existência. Queime o que já não quer na sua vida e faça pedidos para o novo ciclo.

Sol em Balança, Ascendente em Sagitário, Lua em Leão. Praticante e estudiosa de Tarot e ocultismo à mais de 30 anos, formada em Medicina Chinesa, membro activo do "Tarosophy international association", Palestrante e organizadora de diversos congressos, autora do baralho Elementality Tarot e do livro "Jardim do tarot, Guia do explorador" e mais recentemente o oráculo "Clavis Dominus". No seu caminho pelo mundo dos oráculos criou o "Jardim do Tarot" onde desenvolve actualmente a sua actividade nesta área com consultas, eventos e formações de Tarot.



Paula Netto

JARDIM DO TAROT

✉ [jardimdotarot@sapo.pt](mailto:jardimdotarot@sapo.pt)

🌐 <https://jardim-do-tarot.webnode.pt/>

📘 <https://www.facebook.com/jardimdotarot>



O seu livro de  
**TAROT**

**Tarot**  
Manual  
de  
Sobrevivência

Paula Netto

Disponível em:  
[www.clubedeautores.pt](http://www.clubedeautores.pt) (ou Br)  
UICLAR E AMAZON



*Por: Carmo Favares*

## LIMPEZA ENERGÉTICA PARA A CASA NOVA

Se você está entrando numa casa que ficou fechada durante muito tempo, é essencial fazer uma boa limpeza. Quando a casa passou por reformas, com gente entrando e saindo, a energia circulou, e aí a limpeza pode ser mais leve. Mas se a casa permaneceu fechada, é diferente: as energias ficam paradas, densas, e podem até se manifestar em forma de pragas como baratas, ratos, infiltrações ou mofo. Esse é um sinal claro de que o ambiente precisa de um cuidado reforçado.



Agora, existe também a situação em que você se muda logo depois que outra família saiu. Nesse caso, ainda que o imóvel não tenha ficado vazio por tanto tempo, a energia dos antigos moradores pode permanecer impregnada. Por isso, não pule etapas: faça a limpeza física e, em seguida, uma boa limpeza energética.

### O primeiro passo: limpeza física

Tire pó, restos de obra, sujeiras acumuladas. Deixe o espaço respirando. Depois, parta para o que faz toda a diferença: a água com sal grosso.

Pegue um balde com água, coloque uma boa quantidade de sal grosso e passe com rodo ou escova sempre do fundo da casa para a frente. O ideal é que seja no sentido leste para oeste, acompanhando o movimento do sol. Atenção: nunca volte a colocar a vassoura ou escova dentro da mesma água. Terminou? Descarte essa água fora de casa, pode ser no quintal, na rua ou até na privada – mas nunca dentro do lar.

### Limpeza das paredes e móveis

Depois de cuidar do chão, é hora de purificar o ambiente. Uma receitinha simples faz maravilhas:

- uma parte de água,
- uma parte de alfazema (pode ser perfume ou 5 gotinhas de óleo essencial),
- um tabletinho de cânfora,
- três gotinhas de amoníaco, e uma parte de álcool.

Coloque tudo num borrifador e espirre pelas paredes, móveis e cantinhos da casa. O aroma é agradável e, ao mesmo tempo, renova a energia do espaço.



### A força da defumação

Terminada a limpeza líquida, vem a etapa da fumaça. A defumação é poderosa para retirar o que está parado e abrir caminho para boas vibrações.

Ela também deve ser feita do fundo para a frente, sempre deixando uma janela aberta para que a fumaça leve embora as más energias. Você pode usar um defumador pronto – como o famoso “Mãe Maria”, que já vem preparado e é fácil de acender – ou montar sua própria mistura com ervas secas: arruda, guiné, alecrim, alfazema, casca de alho. Também vale usar sálvia branca seca, muito acessível e excelente purificadora, ou ainda o palo santo, madeira aromática tradicionalmente usada para atrair harmonia.

Se preferir preparar em casa, coloque as ervas secas sobre um carvão aceso, em um recipiente de barro ou metal. Caminhe pelos cômodos com calma, fazendo orações, agradecendo e pedindo que em cada canto haja proteção e luz.

Depois da defumação, espere uns quinze minutos, abra todas as janelas e deixe o ar circular.



## Proteção e manutenção

Uma casa precisa de cuidados constantes, e há várias formas simples de manter a energia protegida:

- Plantas são excelentes aliadas: espada de São Jorge, arruda, comigo-ninguém-pode (lembrando que esta é tóxica para animais, então deixe fora do alcance).
- Sal grosso na entrada: jogue um pouquinho no batente externo da porta ou mantenha uma terrina com sal grosso. Quando o sal endurecer ou encher de água, é hora de trocar.
- Água com carvão: coloque um copo com água e um pedaço de carvão em algum canto. Quando o carvão subir, significa que absorveu energias ruins – descarte e renove.
- Uma vela branca: depois da limpeza, acender uma vela e fazer uma oração simples já cria uma atmosfera de proteção, pedindo ao guardião do lar que mantenha a casa limpa e em paz.



## Mantendo a energia elevada no dia a dia

A limpeza não precisa ser feita só em momentos especiais. Pequenas atitudes mantêm o ambiente vibrando positivamente:

- Música sempre ajuda a elevar a frequência. Escolha canções alegres, suaves, que tragam leveza.
- Observe suas plantas. Se elas estiverem viçosas, é sinal de boa energia. Se murcharem sem explicação, pode ser que estejam absorvendo densidade.
- Animais de estimação também são grandes purificadores naturais, trazendo alegria e movimento para a casa.
- Evite discussões, brigas ou programas de televisão pesados. Tudo isso baixa a vibração do ambiente.

## Um lar de boas vibrações

Cuidar da casa é cuidar de você. Uma limpeza energética bem feita transforma o espaço físico em um lar acolhedor, protegido e cheio de boas energias. Repita sempre que sentir que o ambiente está carregado ou quando quiser renovar o astral.

Assim, você garante que sua casa seja mais do que paredes e móveis: ela se torna um refúgio de paz e de boas vibrações para todos que entram.

# OUTUBRO 2025

CARMO TAVARES

## Entre acordos e rupturas: plantar com cautela, colher com estratégia



O eclipse solar enfraquece posições de comando — chefias, autoridades —; o eclipse lunar mexe com as pessoas, com o povo em geral. Esses efeitos não terminam quando vira a página do calendário: arrastam incertezas, pedem cautela nas decisões e recomendam corrigir a rota antes de acelerar.

**No dia 1º de outubro, amanhecemos com Sol e Mercúrio em Libra. Libra é regido por Vênus; e Vênus está em Virgem, regida por Mercúrio.**

É uma recepção mútua: um depende do outro. Na prática, os primeiros dias pedem negociação com escuta e discernimento. A fala importa, mas precisa vir com equilíbrio, revisão de cláusulas e atenção ao detalhe.

Virgem é signo de terra, portanto o período exige atitudes diplomáticas e também .pragmáticas

Marte está em Escorpião — domicílio noturno: intenso, estratégico, determinado — e esse pano de fundo dá profundidade às ações e aumenta a reatividade, principalmente quando a Lua passar por Escorpião, no dia 21 (ali, a Lua está em queda).

Júpiter está exaltado em Câncer desde 10 de junho: amplia, protege e dá suporte legal e material nas áreas do mapa onde você tem Câncer; se houver Ascendente, Lua ou mesmo outros planetas, neste signo, o trânsito fica ainda mais perceptível.

**A Lua começa o dia em Capricórnio** (exílio: mais seca, exigente) e, às 19:51 UTC, entra em Aquário, em ambos os casos sob Saturno retrógrado em Peixes — resultado: primeiro movimento do mês é organizar, reavaliar, dar forma.

Pano de fundo — e sem romantização: Urano em Gêmeos recém-chegado reacende mudanças abruptas na informação, nos meios de circulação e na educação (última passagem 1941–1949, quando códigos, propaganda e tecnologia de comunicação foram decisivos).

Netuno — tradicionalmente o enganador — está em Áries e retrograda para Peixes em 22/10, elevando o risco de miragens coletivas.

Plutão em Aquário ecoa o fim do séc. XVIII (1778–1798): quebras de sistemas e reconfiguração social.



Outubro, portanto, não acontece no vácuo: decisões individuais navegam sobre um chão histórico instável.



### **Da Lua Crescente até a Lua Cheia em Áries — 1 a 7/10, 03:47 UTC**

Entre os dias 1 e 3, com a Lua sob Saturno (Capricórnio → Aquário), o céu pede coesão: dar forma ao que está solto, ajustar prazos, reescrever combinados. Não é hora de travar; é hora de estruturar.

Em 4/10, 02:07 UTC, a Lua entra em Peixes — sensibilidade sobe, mas Saturno retrógrado em Peixes lembra que emoção sem contorno vira neblina. Vale nomear sentimentos, limitar demandas e reduzir ruídos: rotina simples ajuda — menos telas à noite, água, descanso, silêncio.

Em 6/10, 04:48 UTC, a Lua entra em Áries e acende Marte em Escorpião: coragem, foco, ação.

**No mesmo 6/10, 16:40 UTC, Mercúrio entra em Escorpião** e a recepção mútua com Vênus termina. A conversa sai do salão de Libra e desce ao porão escorpiano: investiga, corta redundâncias, busca o essencial.

Resultado: véspera de Cheia com palavra mais direta e decisões firmes — ótimo para resolver, perigoso para explodir. Se algo preciso for dito, escolha o verbo e o tom; em Escorpião, o que se fala cola.

### **A Lua Cheia em Áries acontece em 7/10, 03:47 UTC.**

Cheia é colheita e agradecimento; em Áries, é afirmação (“eu faço, eu decido”). Com Marte em domicílio, a voltagem é alta — excelente para dar o passo que faltava, desde que você não derrube portas. No coletivo, é pico de tensão e mobilização; no pessoal, marque posição sem humilhar ninguém e sem romper pontes úteis.

Lembrando que, para a Lua entrar na fase cheia, ela faz uma oposição ao Sol, que segue debilitado, no signo de Libra, onde tem sua queda, portanto, o dia segue tenso.

## Da Cheia ao Quarto Minguante em Câncer — 7 a 13/10, 18:12 UTC



Em 8/10, 05:12 UTC, a Lua entra em Touro, regida por Vênus ainda em Virgem: corpo, dinheiro e conforto entram em pauta com critério.

É a hora da planilha: comprar o que serve, descartar o que pesa, cozinhar simples e nutritivo.

Em 10/10, 05:12 UTC, a Lua chega a Gêmeos, regida por Mercúrio em Escorpião: a informação aprofunda, a fofoca perde fôlego.

Bom para auditar, cruzar dados, publicar com lastro; ruim para “opinião sem fonte”. Se aparecer “oportunidade milagrosa”, passe longe.

Em 12/10, 06:37 UTC, a Lua entra em Câncer e, em 13/10, 18:12 UTC, faz o Quarto Minguante. Minguante é limpeza: soltar padrões emocionais que pesam, esvaziar antes de encher de novo. Como Câncer é casa da Lua (domicílio), o faxinão emocional tem força.

**Na mesma noite (13/10), Vênus entra em Libra — domicílio.** A mediadora senta-se no trono: as relações, a diplomacia e os acordos ganham eixo. Melhor cortar o que azeda e abrir espaço para pactos justos — e assináveis.



## Do Minguante à Lua Nova em Libra — 13 a 21/10, 12:25 UTC

14/10, 10:47 UTC, a Lua entra em Leão: vontade de palco e reconhecimento. O Sol ainda debilitado em Libra lembra: elegância é saber dividir a luz.

16/10, 18:05 UTC, a Lua chega a Virgem (regida por Mercúrio em Escorpião): detalhe, método, revisão técnica — contratos ganham “cláusulas anti-ambiguidade”.

19/10, 04:01 UTC, a Lua entra em Libra e se prepara para a Lua Nova com Vênus dignificada: forma e fundo se encontram.

### **A Lua Nova em Libra ocorre em 21/10, 12:25 UTC.**

Nova é o plantio: intenções de parceria, justiça, acordos.

Às 15:42 UTC do mesmo dia, a Lua entra em Escorpião (queda) e passa a depender de Marte fortíssimo: tudo o que foi semeado precisa de silêncio e proteção. Anunciar menos, fazer mais; “projeto em estufa” cria raízes.

**22/10, Netuno retrógrado volta a Peixes:** sobe a maré de promessas sem lastro; a regra é checar.

**23/10, 03:51 UTC, o Sol entra em Escorpião:** Marte assume a temporada — menos vitrine, mais substância, prioridade para o essencial.

Parabéns aos aniversariantes do mês

## Da Lua Nova ao Quarto Crescente em Aquário — 21 a 29/10, 16:21 UTC

24/10, 04:18 UTC, a Lua entra em Sagitário e acende Júpiter exaltado em Câncer: ampliar com base — estudar, planejar, viajar, garantindo logística (casa, orçamento, nutrição). É quando “o grande plano” precisa da pequena marmitta.

26/10, 16:53 UTC, a Lua entra em Capricórnio e dá força para Saturno retrógrado: agora é estrutura. Transforme o combinado em cronograma; o desejo, em checklist; o rascunho, em documento.

### Em 29/10, 03:55 UTC, a Lua entra em Aquário - às 16:21 UTC faz o Quarto Crescente:

Fase de nutrir o que foi plantado na Nova. Como Aquário responde a Saturno (retrógrado em Peixes), a nutrição pede paciência e verificação — ajuste a rota sem drama; o importante é chegar inteiro.

No mesmo 29/10, 11:02 UTC, Mercúrio entra em Sagitário: a palavra abre estrada — excelente para lançar, ensinar, divulgar —, mas cuidado com exageros. Fale alto com medida.

## Do Crescente ao fecho do mês — 31/10, 11:46 UTC: Lua em Peixes

A Lua encerra outubro em Peixes, novamente sob Saturno retrógrado. É um fecho sensível: compaixão com limites. Agradeça o que avançou, limpe o que sobrou pesado e guarde fôlego — novembro continua exigindo método.

## Transpessoais — o cenário de época (por que o chão treme)

Urano em Gêmeos (última vez 1941–1949) chacoalha comunicação, transporte e circulação de ideias.

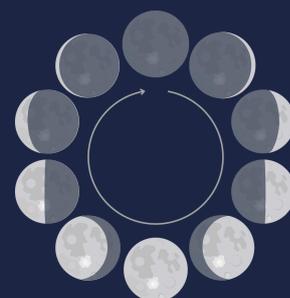
Netuno em Áries e, a partir de 22/10, de volta a Peixes, turva discernimentos coletivos (ideologias inflamadas, boatos, messianismos).

Plutão em Aquário (eco de 1778–1798) acompanha quebras de sistemas e reconfiguração social. Nada “elevado” por si: são forças que testam estruturas — daí a importância do discernimento venusiano-mercurial no início do mês e do método saturnino ao longo de toda a luação.

## Datas-chave (UTC)

### Fases da Lua

- Lua Cheia (Áries): 7/10, 03:47
- Quarto Minguante (Câncer): 13/10, 18:12
- Lua Nova (Libra): 21/10, 12:25 — Lua entra em Escorpião: 21/10, 15:42
- Quarto Crescente (Aquário): 29/10, 16:21



## Movimentos rápidos

- Mercúrio → Escorpião: 6/10, 16:40 — Mercúrio → Sagitário: 29/10, 11:02
- Vênus → Libra: 13/10 (à noite)
- Sol → Escorpião: 23/10, 03:51
- Netuno (retrógrado) retorna a Peixes: 22/10

## Ingressos da Lua

1/10 19:51 Aquário; 4/10 02:07 Peixes; 6/10 04:48 Áries; 8/10 05:12 Touro; 10/10 05:12 Gêmeos;  
12/10 06:37 Câncer; 14/10 10:47 Leão; 16/10 18:05 Virgem; 19/10 04:01 Libra; 21/10 15:42 Escorpião;  
24/10 04:18 Sagitário; 26/10 16:53 Capricórnio; 29/10 03:55 Aquário; 31/10 11:46 Peixes.

## Dignidades tradicionais — um guia rápido para o leitor

**Domicílio** — quando o planeta está “em casa” (ex.: Marte em Escorpião). Tem força e autonomia para agir do próprio jeito.

**Exílio** — quando o planeta está no signo oposto ao seu domicílio (Lua em Capricórnio, Vênus em Áries etc.). A natureza do planeta fica contrariada, age “fora do habitat”.

**Exaltação** — lugar onde o planeta é honrado (Júpiter em Câncer). Ele ganha prestígio e rende acima da média.

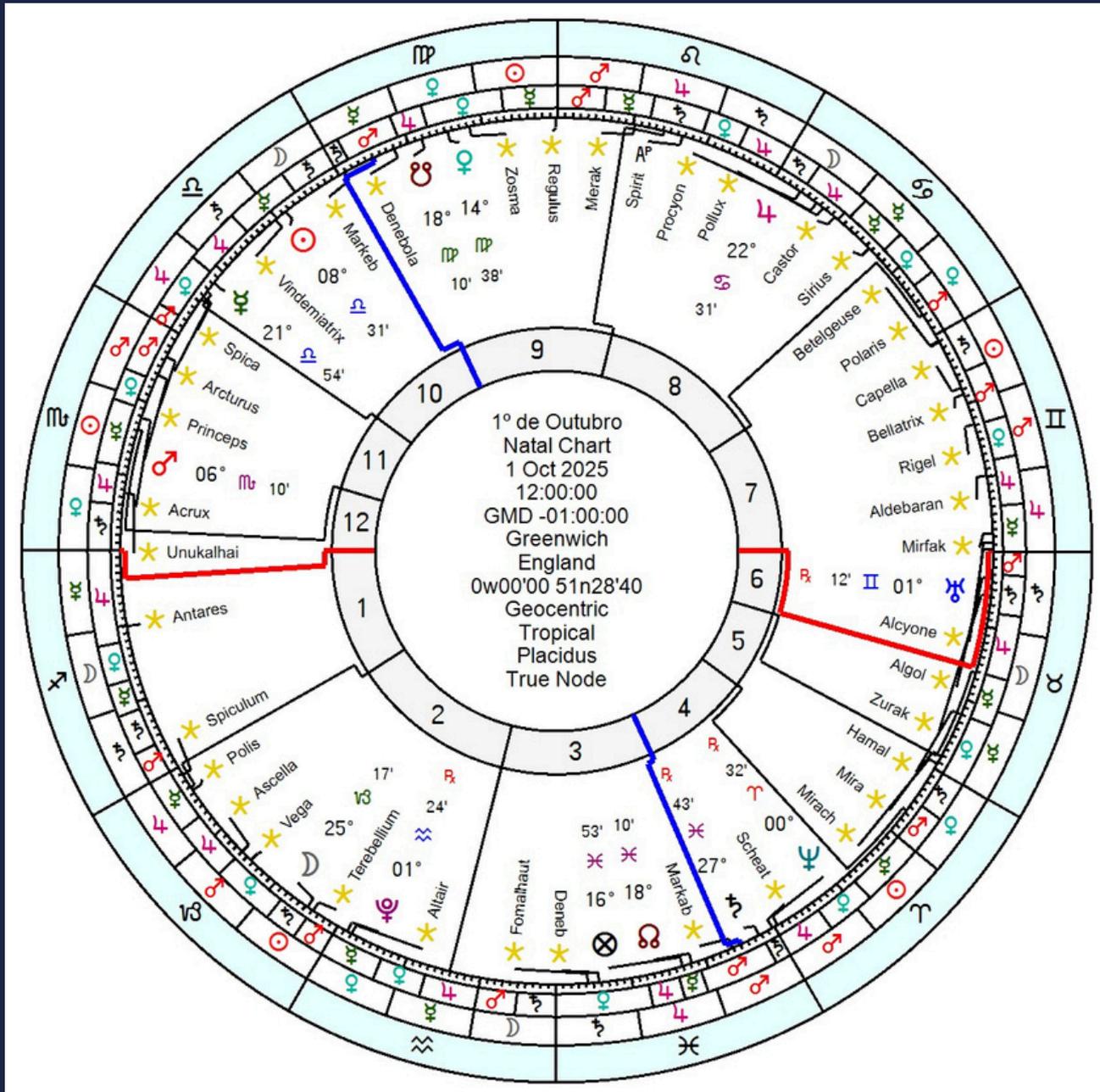
**Queda** — oposto da exaltação (Lua em Escorpião, Sol em Libra). O planeta perde altitude, fica mais vulnerável.

**Peregrino / “Desabilitação”** — termo tradicional para quando o planeta não tem dignidade essencial no signo: nem domicílio, nem exaltação, nem triplicidade, nem termo, nem face. Age, mas sem alicerce — depende mais do contexto e de outros planetas.

*Dica de leitura:* quando dizemos “a Lua cai em Escorpião” (queda), não é “maldição”; é tendência a reatividade e intensidade emocional. O leitor não “está condenado”: sabe onde precisa pôr técnica, pausa e método.

Que outubro traga bênçãos, discernimento e luz para todos nós.  
Carmo Tavares





**Astrologia**  
 aprenda a interpretar  
 seu Mapa  
 Astrológico Natal  
 Curso básico  
 4 Módulos

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/CARMOTAVARES.RUNAS/](https://www.instagram.com/carmotavares.runas/)

[HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/ERINLAGUS](https://www.facebook.com/erinlagus)

[HTTPS://CARMOTAVARES.COM/](https://carmotavares.com/)



Não duvide do valor da vida, da paz, do amor, do prazer de viver, em fim, de tudo que faz a vida florescer. Mas duvide de tudo que a compromete. Duvide do controle que a miséria, ansiedade, egoísmo, intolerância e irritabilidade exercem sobre você.

Quando somos abandonados pelo mundo, a solidão é superável; quando somos abandonados por nós mesmos, a solidão é quase incurável.

Sábio é o ser humano que tem coragem de ir diante do espelho da sua alma para reconhecer seus erros e fracassos e utilizá-los para plantar as mais belas sementes no terreno de sua inteligência.

Ser livre é não ser escravo das culpas do passado nem das preocupações do amanhã. Ser livre é ter tempo para as coisas que se ama. É abraçar, se entregar, sonhar, recomeçar tudo de novo. É desenvolver a arte de pensar e proteger a emoção. Mas, acima de tudo, ser livre é ter um caso de amor com a própria existência e desvendar seus mistérios.

Se seus sonhos são pequenos, sua visão será pequena, suas metas serão limitadas, seus alvos serão diminutos, sua estrada será estreita, sua capacidade de suportar as tormentas será frágil. Os sonhos regam a existência com sentido.

Desejo que você

Não tenha medo da vida, tenha medo de não vivê-la.

Não há céu sem tempestades, nem caminhos sem acidentes.

Só é digno do pódio quem usa as derrotas para alcançá-lo.

Só é digno da sabedoria quem usa as lágrimas para irrigá-la.

Os frágeis usam a força; os fortes, a inteligência.

Seja um sonhador, mas una seus sonhos com disciplina,

Pois sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas.

Seja um debatedor de idéias. Lute pelo que você ama.

Augusto Cury





# Revista FAE

Federação de Artes Esotéricas



01

## Subscrições:

Receba mensalmente a revista via email  
preenchendo os seus dados em:  
<https://qipaula3.wixsite.com/faeartesesotericas>

02

## A Tribo FAE

Grupo de partilha e troca de experiências  
online. Peça adesão em:  
<https://www.facebook.com/groups/faeoraculos>

03

## Artigos

Gostava de publicar o seu artigo?  
Envie a sua proposta para:  
[fae.artes.esotericas@gmail.com](mailto:fae.artes.esotericas@gmail.com)

04

## Dúvidas e Sugestões

Envie-nos um email

*Próxima Edição*  
*Novembro 2025*

